## **Sinfônica**

Proposta de acabar com orquestra em Campinas pega muito mal

## Patrimônio da cidade

Maestro diz se tratar de uma das maiores instituições artísticas do País

••• A proposta do vereador Paulo Galterio (PSB) de acabar com a Orquestra Sinfônica de Campinas por causa do custo que representa para o Município em folha de pagamentos — cerca de R\$ 13 milhões ao ano com seus 88 músicos — provocou reações indignadas. "Ele está dizendo que quer acabar com uma das maiores instituições artísticas do Brasil", reagiu o maestro da Sinfônica, Victor Hugo Toro.

O pró-reitor de extensão da Unicamp, Fernando Hashimoto, disse que a importância da Sinfônica para a cidade é clara. Ele lembra que as instituições vivem uma crise financeira profunda no Brasil e as pessoas precisam procurar culpados. "É uma das poucas sinfônicas municipais com esse grau de importância."



O pró-reitor de extensão **Sem sentido =** Victor Hugo Toro, maestro da sinfônica

## Projeto não foi apresentado

O vereador Paulo Galterio não chegou a apresentar um projeto para extinguir a orquestra, como ocorreu em 1977, por iniciativa do vereador Hélio Rosolato, mas defende que o gasto é um luxo que a cidade não pode arcar. "A cidade tem que repensar esse desperdício e ver se Campinas precisa. Eu defendo que é um luxo que a cidade não pode arcar", disse